

Roriz admite que aguarda Sarney

O governador Joaquim Roriz disse ontem que a decisão do ex-presidente José Sarney de não disputar as prévias do PMDB e procurar pequenos partidos para se lançar como candidato à Presidência da República pode influir em sua escolha de cabeça de chapa à sucessão ao Buriti. Ao explicar que "política é como nuvem, muda a cada instante", o governador disse que, se já tivesse anunciado o seu candidato, a mudança dos planos de Sarney poderia tê-lo deixado com uma "brocha na mão", ao se referir às coligações.

Joaquim Roriz disse que no momento sua maior preocupação é chegar a um consenso em relação aos nomes para disputar os cargos proporcionais. "Resolvido isso, devo anunciar até as 18h00 da próxima sexta-feira, no máximo, a chapa", prometeu o governador. "São mais de 200 nomes de candidatos para apenas 36 vagas", lembra, acrescentando que ele está vivendo um jogo de xadrez, "quando movo um pedra, tenho que colocar outra no lugar".

Segundo Roriz, a sua escolha não deve fugir muito do que a imprensa vem divulgando. "Tenho três vertentes com iguais chances: com o cabeça de chapa sendo do PTB, do PSDB ou do próprio PP", disse, onde considera os nomes de Jofran Frejat, Eurides Brito, Benedito Domingos, desde que esses nomes reflitam a vontade da maioria.

Novamente o governador voltou a pedir tolerância da população e flexibilidade dos postulantes, e que a demora do anúncio é porque ele está buscando entendimento em torno de um nome que garanta a vitória no primeiro turno.

Alan Marques



João, da Força Alternativa